



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO PARANOÁ
ESCOLA CLASSE QUEBRADA DOS NÉRIS

PROJETO POLÍTICO- PEDAGÓGICO

O

Creio na Educação Básica do Campo, porque recupera e propõe à luta, a cultura, o
Brasília, junho de 2022.

trabalho, a vida e a dignidade dos trabalhadores e trabalhadoras do campo

Creio na Educação, porque sempre terei o que aprender e o que ensinar.

Creio na Educação como um processo permanente e dialético que acompanha o ser humano em toda a sua existência.

(Adaptado do IV Cedec, 1995).

Aprendi com o Mestre dos Mestres que a arte de pensar é o tesouro dos sábios. Aprendi um pouco mais a pensar antes de reagir, a expor e não impor minhas ideias e a entender que cada pessoa é um ser único no palco da existência.

Aprendi com o Mestre da Sensibilidade a navegar nas águas da emoção, a não ter medo da dor, a procurar um profundo significado para a vida e a perceber que nas coisas mais simples e anônimas se escondem os segredos da felicidade.

Aprendi com o Mestre da Vida que viver é uma experiência única, belíssima, mas brevíssima. E, por saber que a vida passa tão rápido, sinto necessidade de compreender minhas limitações e aproveitar cada lágrima, sorriso, sucesso e fracasso como uma oportunidade preciosa de crescer.

Aprendi com o Mestre do Amor que a vida sem amor é um livro sem letras, uma primavera sem flores, uma pintura sem cores. Aprendi que o amor acalma a emoção, tranquiliza o pensamento, incendeia a motivação, rompe obstáculos intransponíveis e faz da vida uma agradável aventura, sem tédio, angústia ou solidão. Por tudo isso Jesus Cristo se tornou, para mim, um Mestre Inesquecível.

Augusto Cury

PROPOSTA PEDAGÓGICA

Governo do Distrito Federal

Secretaria de Estado de Educação

Subsecretaria de Educação Básica

Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal

Coordenação Regional de Ensino Paranoá – DF

PROPOSTA PEDAGÓGICA

ESCOLA CLASSE QUEBRADA DOS NÉRIS

BRASÍLIA – 2022

Governador do Distrito Federal

Ibaneis Rocha Barros Junior

Secretário de Estado de Educação

Hélvia Miridan Paranaguá Fraga

Subsecretário de Educação Básica

Solange Foizer Silva

Coordenador Regional de Ensino Paranoá – DF

Ranieri Carneiro Falcão

Diretor da Escola Classe Quebrada dos Nérís

Samoel Carvalho de Oliveira

Vice-diretora:

Cristiana Campos de Santana

SUMÁRIO

Erro! Indicador não definido.

1. IDENTIFICAÇÃO	7
1.1 Etapas de Ensino	7
- Ensino Fundamental - Anos Iniciais	7
1.2 Equipe Gestora:	7
1.3 Orientação Educacional	7
1.4 Apoio à Direção:	8
1.5 Equipe Pedagógica:	8
1.6 Equipe Docente:	8
1.7 Educadores Sociais:	9
Servidores Terceirizados:	9
1.8 Vigilantes Terceirizados:	9
2. APRESENTAÇÃO	10
3. HISTÓRICO	11
Números de estudantes por ano e turma	12
3.1 Perfil da Escola, caracterização e desempenho:	12
4. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE	13
4.1 Ensino Remoto	13
4.2 Busca Ativa dos Estudantes	14
4.3 Perfil do Estudante	14
4.4 Perfil do Professor	15
5. FUNÇÃO SOCIAL	16
6. QUAIS OS PRINCÍPIOS QUE ORIENTAM NOSSA PRÁTICA?	17
6.1 Princípios da Educação Integral	17
6.2 Princípios Epistemológicos	18

Dentro da perspectiva do Currículo da Educação Básica da SEEDF, os Princípio Epistemológicos enfocam a teoria e a prática pedagógica quanto aos conteúdos curriculares, articulando os múltiplos saberes que permeiam o espaço social e escolar. 18

Princípio da unicidade entre teoria e prática: Considerando a autonomia e a dependência de uma em relação à outra indispensável à constituição da práxis na qual o conhecimento é integrado, visa a articulação de áreas de conhecimento/componentes curriculares, de saberes e de ciências com uso de metodologias mais dinâmicas, mutáveis e articuladas aos conhecimentos. Nessa perspectiva, a unicidade teoria e prática busca promover reflexão crítica, análise, síntese e aplicação de conceitos voltados para a construção do conhecimento, permeados por incentivos constantes ao raciocínio, problematização, questionamento, dúvida. Assim, a avaliação das aprendizagens adquire sentido emancipatório considerando o conhecimento

em sua totalidade e em constante construção.	18
Princípio da interdisciplinaridade e da contextualização: Com o intuito de integrar e contextualizar os conhecimentos de forma contínua e sistemática, a interdisciplinaridade e a contextualização contribuem para o desenvolvimento de habilidades, atitudes, conceitos e ações nos espaços sociais, profissionais e acadêmicos do estudante.	18
Princípio da flexibilização: Considerando seus projetos político-pedagógicos e as especificidades locais e regionais, as escolas têm a flexibilidade para contemplar os conteúdos de forma a enriquecer a formação intelectual dos estudantes, reduzindo a rigidez curricular e favorecendo o diálogo entre os diferentes conhecimentos, de forma aberta, flexível e coletiva.	18
6.3 Princípios fundamentais que pautam e contextualizam o trabalho da unidade escolar	18
6.4 Educação Inclusiva	20
7. MISSÃO E OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS	21
7.1 Mição	21
7.2 Objetivos	21
Objetivos da Educação	21
Objetivos do Ensino	21
Objetivos das Aprendizagens	21
Objetivos da Instituição	22
8. FUNDAMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS	23
9. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO	24
9.1 Metodologias Adotadas no Ensino Remoto	24
9.2 Educação Integral	25
PLANO DE AÇÃO/ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO (OTP)	25
COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA – 2021	25
9.3 Orientação Educacional	26
10. ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO	26
10.1 Avaliação de Larga Escala e de Rede	27
10.2 Avaliação de Rede	27
10.3 Avaliação Institucional	27
10.4 Avaliação das Aprendizagens	28
10.5 Conselho de Classe	29
10.6 Matrizes Curriculares	29
• Ensino Fundamental de 9 anos – Anos Iniciais	30
11. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	30

12. PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP	31
12.1 Gestão Administrativa	33
12.2 Gestão Pedagógica	33
12.3. Atribuições do Coordenador Pedagógico:	34
12.4 Gestão de Pessoas	34
Direitos e Deveres do Professor:	34
Direitos:	34
Deveres:	35
12.5 Gestão Participativa	35
PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO	36
13. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP	38
14. PROJETOS ESPECÍFICOS	38
14.1 Cronograma dos Projetos Específicos	39
TABELA (Cronograma anual da Escola Classe Quebrado dos Nérios)	39
QUADRO PARA SÍNTESE DOS PROJETOS INDIVIDUAIS, EM GRUPOS E OU INTERDISCIPLINARES DESENVOLVIDOS NA ESCOLA.	41
14 REFERÊNCIAS	43
ANEXO	45

1. IDENTIFICAÇÃO

Unidade de Ensino: Escola Classe Quebrada dos Nérís

CRE: Paranoá

Portaria: Nº 457/09 – CEDF

Parecer: Nº 325/08 – CEDF

Localização: BR 251 km 23 - São Bartolomeu - Paranoá - DF

CEP: 71.725-500

Alunos matriculados: 112 **Turnos:** Matutino e Vespertino **Total de Funcionários:** 30

1.1 Etapas de Ensino

- Educação infantil

1º Período (04 anos) - 2º Período (05 anos)

- Ensino Fundamental - Anos Iniciais

(1º ano) - (2º ano) - (3º ano) - (4º ano) - (5º ano)

1.2 Equipe Gestora:

Nome	CH Semanal / Escola	Função
Samoel Carvalho de Oliveira	40hs	Diretor
Cristiana Campos de Santana	40hs	Vice-diretora
Syrlene Ribeiro Norim	40hs	Chefe de Secretaria

1.3 Orientação Educacional

Nome	CH Semanal/ escola	Função
Isleide P. Rodrigues Evangelista	40 hs	Orientadora Educacional

1.4 Apoio à Direção:

Nome	CH Semanal/ Escola	Função
Monaliza Moreira da Silva	40H	Professora
Maria Aparecida Maciel Santos	40H	Professora

1.5 Equipe Pedagógica:

Nome	CH Semanal/ Escola	Função
Maria Rosiléia da Conceição	40hs	Coordenadora Pedagógica

1.6 Equipe Docente:

Nome	CH Semanal/ Escola	Situação do Professor	Capacitação
Adriane Guimarães de Queiroz	40 hs	C.T.	Licenciatura em Pedagogia
Eva Vilma Evangelista Costa	40hs	C.T.	Licenciatura em Pedagogia
Leandro da Silva Azevedo	40hs	C.T.	Licenciatura em Pedagogia
Josiane Neves Pinto	40hs	C.T.	Licenciatura em Pedagogia.
Lucilene Soares Rocha	40hs	C.T.	Licenciatura em Pedagogia.
Mirian da Silva Santana	40hs	Efetivo	Magistério Licenciatura em Pedagogia
Tayanara Laís Correia de Oliveira	40hs	C.T.	Licenciatura em Pedagogia.

1.7 Educadores Sociais:

Nome	CH Semanal/ Escola	Função
Ingrid Cristina Santos da Silva	20H	Educação Infantil
Valdinere Lucas Pereira	20H	Ensino Especial

1.8 Assiste Alfabetização:

Nome	CH Semanal/ Escola	Função
Sandra Ferreira da Gama	10H	Assistente de Alfabetização

1.9 Servidores Terceirizados:

Nome	CH Semanal/ Escola	Função
Antonia Gonçalves da Trindade Pires	44hs	Merendeira
Delcina Neres dos Santos	44hs	Limpeza
Eliene Mendes da Silva	44hs	Limpeza
Joaquim Mendes da Silva	44hs	Limpeza
Rejane Ribeiro de Sousa	44hs	Merendeira

1.10 Vigilantes Terceirizados:

Nome	CH Semanal/ Escola	Função
Daniel da Silva Nascimento	44hs	Vigilante Diurno
Gustavo Gomes Ferreira	44hs	Vigilante Noturno
Francisco das Chagas S. Dutra	44hs	Vigilante Noturno
Ricardo Luiz Vinhal	44hs	Vigilante Diurno

2. APRESENTAÇÃO

A Escola Classe Quebrada dos Nérís, além de promover o conhecimento acadêmico, tem um compromisso com a comunidade de **valorizar a Educação do Campo, preservar a cultura local, dando sentido à missão de formar cidadãos** para serem, acima de tudo, **serem sujeitos construtores da própria história.**

Esse Projeto Político-Pedagógico (PPP) foi norteado pelos documentos: Currículo em Movimento, Plano Distrital de Educação, Diretrizes da Educação do Campo, Lei de Diretrizes e Bases.

Este plano de trabalho foi criado por representantes de pais, direção, professores e auxiliares da carreira assistência no intuito de oferecer uma educação de qualidade à comunidade desta Unidade de Ensino, observando e analisando a realidade da escola. Verificamos ser necessário fazermos mudanças para propiciar a melhoria da qualidade de ensino, aplicando formas de priorização do desenvolvimento pessoal e profissional daqueles que, de alguma forma, exercem um papel ativo no processo do ensino-aprendizagem que ocorre nesta escola.

Temos em nossas mãos o desafio de manter a rotina das aulas, atividades, estudos e avaliações dos nossos alunos e, para isso, elaboramos este Plano de Ação Pedagógico em tempos de COVID-19 de acordo com a realidade de cada segmento, em regime de excepcionalidade e temporalidade, durante essa fase de isolamento social. Procuramos também trazer a comunidade ao encontro da escola. Fazer com que cada morador da região sinta-se parte integrante do ambiente escolar, através de confraternizações e eventos culturais e esportivos, dos quais a comunidade também faça parte. Assim, surgirá um sentimento de harmonia e cumplicidade na escola. Nesse contexto, contemplam-se, neste documento, diretrizes norteadoras voltadas para uma educação que priorize os princípios da qualidade e da equidade, ou seja, uma educação aberta a novas experiências, a novas maneiras de ser, a novas ideias; para conviver com as diferenças; para educar para a autonomia, a eficácia e a eficiência com foco no sucesso escolar do estudante.

Destaca-se que o Projeto Político-Pedagógico da Escola Classe Quebrada dos Nérís, elaborada segundo premissas básicas, possibilita ser revisada anualmente ou sempre que necessário, após os quais pode ser reestruturada de acordo com as tendências sócio-político-culturais e a legislação em vigor.

Um Projeto Político-Pedagógico deve ser dinâmica e atual para atender aos interesses e às expectativas evidenciados no decorrer do processo. Nesse sentido, a Escola Classe

Quebrada dos Nérís promoverá avaliações e ajustes internos de acordo com as leis vigentes, semestrais ou em qualquer momento que se fizer necessário para mudanças, quando for o caso, dos princípios, das finalidades e dos objetivos institucionais.

3. HISTÓRICO

A Escola Classe Quebrada dos Nérís, localiza-se na BR 251 km 23, rodovia de ligação entre o Distrito Federal e a cidade de Unaí-MG, às margens do Rio São Bartolomeu, Zona Rural do Paranoá – DF, autorizada pela portaria nº 17 de 07 de julho de 1980, mas tendo iniciado as suas atividades escolares em 25 de abril de 1973, iniciou-se suas atividades com duas turmas multisseriadas de 1ª e 2ª série e de 3ª e 4ª série, ficando assim até o ano de 2008.

A população original da comunidade era de fazendeiros e trabalhadores rurais sendo a maioria devota do Divino Espírito Santo, homenageando através de festas e cavalgadas no período de julho a agosto. A escola recebe este nome em homenagem à numerosa Família Nérís, uma das primeiras a fixar moradia no local.

Com um trabalho pedagógico voltado ao respeito à diversidade da educação do campo, esta instituição tem por papel principal formar o seu estudante cidadão livre no pensamento e na ação, capaz de canalizar e criticar a realidade em que vive, a partir do despertar consciente do seu valor e do seu espaço na sociedade.

A escola fica próxima ao PAD-DF, uma grande região produtora de grãos e demais gêneros agrícolas, a maioria gerada por pequenos produtores e também diversas granjas de aves e frigoríficos. Todavia, mesmo essa região tendo um grande desenvolvimento nos mercados de agronegócio e de exportação, o que gera uma grande movimentação de capital, não há desenvolvimento no que diz respeito às demandas sociais, culturais e de educação para a comunidade, sendo a Escola, praticamente o único e mais viável meio de acesso à cultura, ao lazer e ao desenvolvimento pleno dos indivíduos que por ela são atendidos.

A referida Unidade de Ensino atende alunos oriundos da própria comunidade e, em sua maioria, do Núcleo Rural Café Sem Troco, num perímetro de até 30 km aproximadamente, sendo que, esta circunvizinhança apresenta uma situação socioeconômica de carência e violência, agravada pelo difícil acesso à moradia, pela falta de transporte, desemprego, pelas condições precárias de higiene e saúde, dentre outros.

O quadro de funcionário da UE, professores e carreira assistência não são moradores da

comunidade local, são moradores das cidades de: São Sebastião-DF, Paranoá-DF, Sobradinho DF, Formosa-GO e Unai –MG, já os servidores terceirizados e educadores sociais voluntários, são moradores da própria comunidade.

A Escola atende hoje 112 estudantes, nas modalidades; Educação Infantil (1 e 2º períodos) e do 1º, 2º, 3º, 4º e 5ºanos do (Ensino Fundamental anos iniciais), com atividades nos seus dois turnos (matutino e vespertino), sendo 76 alunos são moradores da Comunidade Café sem Troco e 31 alunos são moradores da Comunidade Quebrada dos Nérís.

A Escola vai atender 30 estudantes em período integral do 1º ao 5º ano do ensino fundamental, onde os mesmos participarão de diversas atividades pedagógicas: Projetos de Português, Matemática, Educação Ambiental, Recreação e Artesanato nas terças, quartas e quintas, durante a semana.

Números de estudantes por ano e turma

Educação Infantil 1º e 2º período			
Turno	Período	Nº de turma	Nº de alunos
Vespertino	1º Período	01	15
Vespertino	2º Período	01	14
Ensino Fundamental Anos Iniciais			
Turnos	Anos	Nº de turma	Nº de alunos
Matutino	1º ano	01	15
Matutino	2º ano	01	17
Matutino	3º ano	01	15
Vespertino	4º ano	01	15
Vespertino	5º ano	01	21

Atualmente a equipe gestora da Escola é composta por Samoel Carvalho de Oliveira (Diretor) e Cristiana Campos de Santana (Vice-diretora). Assumiram o cargo em 02/01/2017 por meio de eleição diretas para diretores.

3.1 Perfil da Escola, caracterização e desempenho:

Infraestrutura Física e Instalações:

A escola localiza-se na BR 251 km 23, próximo ao Rio São Bartolomeu na área Rural do Paranoá – DF, contendo uma área física construída em alvenaria, assim distribuída:

- § 02 salas de aula;
- § 01 secretaria;
- § 01 sala de direção;
- § 01 cantina escolar;
- § 01 depósito para gêneros de merenda escolar;
- § 01 banheiro para servidores;
- § 01 banheiro para masculino;
- § 01 banheiro para feminino;
- § 01 pequeno pátio coberto para atividades com estudantes e professores.

Contém, ainda, uma área externa de aproximadamente 1.500m², funcionando como pátio de recreação e espaço para outras atividades. Em anexo, possuímos ainda 02 salas de aula, 01 sala de coordenação pedagógica, 01 sala do coordenador pedagógico, 01 banheiro para servidores e uma cozinha.

4. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE

Em 2022, a escola atende 07 turmas, Educação Infantil ao Ensino Fundamental - Anos Iniciais, sendo 02 turmas de Educação Infantil (1º e 2º períodos) e 05 turmas do 1º ao 5º ano. Iremos articipar do Programa Educação Integral e atender 30 estudantes nos dois períodos.

A Escola atende duas comunidades sendo elas: Quebrada dos Néris e Café sem Troco e estudantes do Assentamento do MST.

A atividade econômica principal dessa região é de pequenos produtores rurais, trabalhadores autônomos e trabalhadores das empresas de Agronegócios próximas às comunidades como: Cooperativa PADF, Bonasa, Ki Caldo e outras. Com predomínio da classe E com faixa salarial de até um salário mínimo.

A partir de 2008, com o aumento da população iniciou a invasão e desmembramento das chácaras, ocasionando vários problemas como: ocupação desordenada, falta de emprego com carteira assinada, falta de saneamento básico, precariedade no atendimento à saúde e pouca oferta de vagas nas escolas.

4.1 Ensino Remoto

A Escola Classe Quebrada dos Nérios tem adotado estratégias de ensino não presencial para garantir a continuidade das atividades curriculares, integrando a tecnologia no processo ensino-aprendizagem. Descobrimos, diariamente, novas maneiras de interação com nossos estudantes e temos planejado experiências de aprendizagem diferenciadas, de modo que a conexão e a aproximação com a escola aconteçam, mesmo que virtualmente, da maneira mais tranquila e esclarecedora possível.

4.2 Busca Ativa dos Estudantes

A unidade escolar (UE) contacta as famílias com informações e orientações via WhatsApp, sendo que esse contato alcança 100% dos estudantes. A escola está em contato constante com as famílias cobrando a devolutiva das atividades pedagógicas do estudante.

4.3 Perfil do Estudante

O estudante sujeito formador do corpo discente desta Instituição desde a Educação Infantil (1º e 2º Período), 1º, 2º, 3º, 4º e 5º ano do Ensino Fundamental dos Anos Iniciais, na faixa etária entre 04 a 12 anos, morador da localidade e circunvizinhança, compõe a comunidade escolar da Escola Classe Quebrada dos Nérios.

Um fator que agrava a situação dos nossos estudantes é o desemprego e a falta de recursos financeiros de suas famílias, o que os obriga a migrarem constantemente, e muitas vezes retornarem ao longo do ano letivo. Por esta problemática, uma parcela dos nossos estudantes apresenta relativa dificuldade de aprendizagem.

Resultados do IDEB da Provinha Brasil - 5º ano

ESCOLA	Ideb observado								Metas projetadas					
	2005	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
ESCOLA	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20
CLASSE	05	07	09	11	13	15	17	19	11	13	15	17	19	20
QUEBRADA			4.			**	6.	6.	5.	5.	5.	5.	6.	6.
DOS NERIS			7				2	0	0	2	5	8	0	3

** Sem média na Prova Brasil 2015: Não participou ou não atendeu os requisitos necessários para ter o desempenho calculado.

Os índices de desempenho, em 2021, podem ser observados abaixo no Gráfico de Desempenho de Turmas:

MOVIMENTAÇÃO	1º ANO	2º ANO	3º ANO	4º ANO	5º ANO
MATRÍCULA INICIAL EM FEV/2021	14	14	18	18	16
AFASTAMENTO POR TRANSFERÊNCIA	01	02	----	01	03
MATRÍCULA FINAL	13	12	19	17	13
APROVADOS	13	11	14	17	10
REPROVADOS	----	01	05	---	03
ADMITIDOS APÓS FEVEREIRO	01	---	---	---	---
AFASTADOS POR ABANDONO	---	01	---	---	---

Obs: O estudante reprovado por abandono foi encaminhado para o Conselho Tutelar do Paranoá

4.4 Perfil do Professor

O professor da Escola Classe Quebrada dos Néris, tem a função principal de mediador e promotor do processo educativo evidenciando a eficiência e eficácia do ensino-aprendizagem de seus estudantes.

Diante da diversidade de conhecimentos e vivências de seus alunos, o professor tem a responsabilidade e o compromisso de desenvolver métodos e técnicas adequadas lançando mão das mais variadas estratégias para realização de sua atividade docente.

A escola conta com 100% de professores graduados e pós-graduados em pedagogia. Estes, participam de cursos de aperfeiçoamento para adquirir novos conhecimentos. Desse total de professores; 10% são professores efetivos em sala de aula, 80% professores temporários em sala de aula, 20% professores readaptado e 10% professores afastado de sala de aula.

5. FUNÇÃO SOCIAL

A Escola Classe Quebrada dos Nérís tem como função social garantir o desempenho de todos os estudantes, construindo uma educação que propicie a todos os estudantes a oportunidade de adquirir competências e habilidades necessárias para tornarem-se pessoas autônomas e participantes, com pensamento crítico, criativo e produtivo, numa sociedade em profundas transformações.

Atender a população do campo em suas formas de produção de vida: agricultores familiares, extrativistas, pescadores artesanais, ribeirinhos, assentados e acampados da reforma agrária, os trabalhadores assalariados rurais, os povos e comunidades tradicionais (quilombolas, indígenas, ciganos, caiçaras, caboclos, ribeirinhos), povos da floresta e demais populações que produzam suas condições materiais de existência a partir do trabalho no meio rural, conforme a Portaria N° 419/2018 – SEEDF, DE 21/12/2018, que institui a Política de Educação Básica do Campo no DF, no qual esta Unidade de Ensino está inserida.

O marco na consolidação da Educação do Campo é a instituição do Decreto nº 7.352 de 4 de novembro de 2010, que dispõe sobre a Política de Educação do Campo e o Programa Nacional de Educação da Reforma Agrária-PRONERA. O decreto destaca os princípios da Educação do Campo tais como o respeito à diversidade, a formulação de projetos políticos-pedagógicos específicos, o desenvolvimento de políticas de formação de profissionais da educação e a efetiva participação da comunidade e dos movimentos sociais do campo. Ressalta também a Instituição da Comissão Nacional de Educação do Campo (CONEC, criada em novembro de 2007), órgão colegiado cuja finalidade é auxiliar o Ministério da Educação na formulação, implementação e acompanhamento dessa política.

No que diz respeito às políticas públicas para a educação do campo, há grande demanda para pôr em prática as diretrizes curriculares, não apenas para o fortalecimento da cultura e da tradição do homem e das mulheres do campo, mas também para o desenvolvimento da agricultura e dos modos tradicionais de produção. São necessários ajustes, já que diversas comunidades rurais estão envelhecendo sem que o governo tenha alcançado êxito em oferecer-lhes uma educação voltada à sua realidade.

6. QUAIS OS PRINCÍPIOS QUE ORIENTAM NOSSA PRÁTICA?

Amparada legalmente no artigo 205 da Constituição Federal, combinado com o artigo 2º da LDB, e regulamentada pelo decreto nº 28.504, de 04 de dezembro de 2007, do GDF, constitui uma das principais metas do Plano de Desenvolvimento da Educação e objetiva promover a melhoria qualitativa e quantitativa da oferta educacional escolarizada, visando o acesso, a permanência e ao êxito dos educandos na Instituição Educacional Pública.

6.1 Princípios da Educação Integral

De acordo com o caderno dos Pressupostos Teóricos do Currículo em Movimento, a SEEDF propõe um novo paradigma para a Educação Integral que compreenda a ampliação de tempos, espaços e oportunidades educacionais.

A Educação Integral depende, sobretudo, de relações que visam à integração, seja de conteúdos, seja de projetos, seja de intenções. Nessa perspectiva, o planejamento, a organização e a execução das ações de Educação Integral nas escolas públicas do Distrito Federal baseiam-se nos princípios:

- **Integralidade:** compreendida a partir da formação integral de crianças, adolescentes e jovens, busca dar a devida atenção para todas as dimensões humanas, com equilíbrio entre os aspectos cognitivos, afetivos, psicomotores e sociais, visando a formação dos estudantes de forma plena, crítica e cidadã.

- **Intersetorialização:** articulação entre as políticas públicas de diferentes campos, em que os projetos sociais, econômicos, culturais e esportivos como forma de contribuir para a melhoria da qualidade da educação.

- **Transversalidade:** vinculação da aprendizagem aos interesses e aos problemas reais dos estudantes e da comunidade.

- **Diálogo Escola e Comunidade:** transformação da escola num polo de trocas culturais e de afirmação de identidades como espaço comunitário, legitimando-se os saberes comunitários como sendo do mundo e da vida, resgatando tradições e culturas populares, a

partir do fortalecimento do diálogo entre a unidade escolar e a comunidade na qual ela está inserida.

- **Territorialidade:** educação para além dos muros da escola, compreendendo os espaços do território da comunidade como um rico laboratório de aprendizagem envolvendo múltiplos lugares e atores.

- **Trabalho em Rede:** trabalho coletivo pautado na troca de experiências e informações, reconhecendo o estudante como uma responsabilidade não só do professor ou da escola, mas de toda rede, num processo em que os diversos profissionais da educação sejam corresponsáveis.

6.2 Princípios Epistemológicos

Dentro da perspectiva do Currículo da Educação Básica da SEEDF, os Princípios Epistemológicos enfocam a teoria e a prática pedagógica quanto aos conteúdos curriculares, articulando os múltiplos saberes que permeiam o espaço social e escolar.

Princípio da unicidade entre teoria e prática: Considerando a autonomia e a dependência de uma em relação à outra indispensável à constituição da práxis na qual o conhecimento é integrado, visa a articulação de áreas de conhecimento/componentes curriculares, de saberes e de ciências com uso de metodologias mais dinâmicas, mutáveis e articuladas aos conhecimentos. Nessa perspectiva, a unicidade teoria e prática busca promover reflexão crítica, análise, síntese e aplicação de conceitos voltados para a construção do conhecimento, permeados por incentivos constantes ao raciocínio, problematização, questionamento, dúvida. Assim, a avaliação das aprendizagens adquire sentido emancipatório considerando o conhecimento em sua totalidade e em constante construção.

Princípio da interdisciplinaridade e da contextualização: Com o intuito de integrar e contextualizar os conhecimentos de forma contínua e sistemática, a interdisciplinaridade e a contextualização contribuem para o desenvolvimento de habilidades, atitudes, conceitos e ações nos espaços sociais, profissionais e acadêmicos do estudante.

Princípio da flexibilização: Considerando seus projetos político-pedagógicos e as especificidades locais e regionais, as escolas têm a flexibilidade para contemplar os conteúdos de forma a enriquecer a formação intelectual dos estudantes, reduzindo a rigidez curricular e favorecendo o diálogo entre os diferentes conhecimentos, de forma aberta, flexível e coletiva.

6.3 Princípios fundamentais que pautam e contextualizam o trabalho da unidade escolar

No âmbito sócio educacional, instituições são ambientes em que sujeitos buscam sua formação de forma intensiva e sistemática por meio de saberes trocas e relações de mediação. A Escola Classe Quebrada dos Nérios é uma Instituição, cuja centralidade é, a aprendizagem e a formação de pessoas como sujeitos das relações produzidas nesse espaço institucional. Dessa forma, adotamos políticas e projetos que visam a formação integral humana, articulada ao ambiente social de todos os envolvidos em educação e daqueles beneficiados por ela. Assim os princípios estabelecidos por esta Unidade Escolar, para orientar sua prática educativa foram definidos em consonância com as diretrizes emanadas da Constituição Federal, da LDB e do Currículo em Movimento.

A educação possibilita o ser humano o desenvolvimento harmonioso em suas dimensões física, social, emocional, cultural e cognitiva nas relações individuais, civis e sociais. A educação básica constitui um direito inalienável do homem em qualquer idade e capacita-o a alcançar o exercício pleno da cidadania de forma a ser promovida não como uma justa posição de etapas fragmentadas, mas em perspectiva de continuidade articulada entre Educação Infantil, Ensino Fundamental.

Os princípios éticos da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum são valorizados na prática pedagógica como norteadores que são da vida cidadã. A vivência do processo educativo tem como objetivo propiciar ao aluno condições de responder positivamente às necessidades contemporâneas de aprendizagem: aprender a aprender, aprender a fazer, aprender a conviver, aprender a ser e aprender a empreender.

Os valores estéticos, políticos e éticos, organizados sobre as premissas básicas da sensibilidade, da igualdade e da identidade, essenciais a formação integral do educando, permeiam a organização curricular, as relações interpessoais, o planejamento, o acompanhamento e avaliação de todo trabalho docente, gerencial e administrativo.

A flexibilidade teórica, metodológica e o reconhecimento e aceitação do pluralismo de ideias constituem elementos na definição da política pedagógica adotada. Nessa perspectiva, a ação pedagógica procura aplicar procedimentos capazes de favorecer a compreensão e o domínio dos fundamentos científicos e tecnológicos em que se baseiam os processos produtivos da sociedade atual.

O Sistema Educacional visa proporcionar recursos e meios que atendam às necessidades educacionais de todos os alunos, de modo a oportunizar o seu desenvolvimento e a sua aprendizagem, garantindo: educabilidade de todos os seres humanos; direito à equidade; igualdade de oportunidades educacionais independente dos comprometimentos que possam apresentar; respeito à dignidade humana; direito à liberdade de aprender e expressar-se; e direito de ser diferente (inclusão).

Contudo, a Escola Quebrada dos Néris busca favorecer uma educação de qualidade, incentivando a participação de todos, inclusive da família, no acompanhamento da Educação Escolar e com os seguintes focos de atuação:

- **Aprendizagem:** a centralidade da ação escolar é o educando e a aprendizagem, não entendida como acumulação de informações e conteúdos, e sim como processo de formação e de construção do ser humano, intrínseca aos sujeitos que se relacionam, que se comunicam e se formam num ambiente social e pedagógico da Instituição Educacional. Estudantes, professores e pais aprendem, quando se relacionam, e se comprometem com os conteúdos e novas aprendizagens, de forma sistemática e contínua, no espaço escolar e fora dele, a partir de seus saberes, realidade e expectativas.

- **Formação de professores e gestores:** a formação inicial e formação continuada em serviço é intrínseca ao ser e, mais ainda, quando se torna professor, educador e gestor da educação escolar.

- **Gestão Democrática:** Esta Unidade de Ensino faz parte da gestão democrática eleita conforme resolução de nº 01 de 09 de março de 2017 e pela lei nº 4.751, de 07 de fevereiro de 2012, (DODF nº 207, de 26 de outubro de 2007), a gestão democrática nas instituições educacionais da rede Pública de Ensino do Distrito Federal, será exercida conforme o disposto no artigo 206 VI, da Constituição Federal, no artigo 222 da Lei Orgânica do Distrito Federal e nos arts. 3º e 14 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Conforme a Lei nº 4.751, a escola com até 500 alunos tem o seu Conselho Escolar formado por cinco membros: um representante da direção, um representante da carreira Magistério, um representante da carreira Assistência a Educação, um representante dos estudantes e um representante de pais ou responsáveis.

6.4 Educação Inclusiva

Os estudantes com dificuldades na aprendizagem recebem atenção diferenciada assim

como os que apresentam comportamentos atípicos. No reforço escolar que ele recebe, também adquire suporte para prosseguir com sucesso. Esse trabalho caminha junto com o planejamento de cada professor e a direção da escola, numa interação que permite melhores resultados.

7. MISSÃO E OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS

7.1 Missão

Assim, esta Escola, no exercício da construção da “Escola Ideal” tem um grande desafio que é o de preparar seu aluno aberto à análise crítica de morador do campo. Com isso seja capaz de exercitar a cidadania assumindo seu papel de motivador da construção de uma nova sociedade que reconheça as diversidades culturais e as fortaleça, apoiada no respeito e na dignidade do seu real valor humano.

7.2 Objetivos

Objetivos da Educação

- Atingir a qualidade social para todos e cada um dos estudantes.
- Garantir de forma sistemática o desenvolvimento das diversas habilidades.
- Contribuir para o desenvolvimento integral do sujeito histórico, para que ele tenha visão de mundo coesa, coerente e consistente.
- Desenvolver as competências básicas do estudante, levando-o à sua formação integral do estudante.

Objetivos do Ensino

- Estimular, promover e oportunizar o processo de construção coletiva, participativa para manter e/ou transformar tal construção de forma consciente, crítica, criativa e responsável.

Objetivos das Aprendizagens

- O estudante poderá resolver conflitos individuais, de grupos e coletivos, alicerçando-se em valores éticos.

- Ao Professor o domínio dos conhecimentos científicos das áreas de formação, além dos saberes educacionais específicos da sua área para realizar um trabalho interdisciplinar, deve ser comprometido com seu trabalho, a sua formação e participação nas ações realizadas na escola sejam elas educativas, sociais, humanas ou políticas.

Objetivos da Instituição

- Cumprir o currículo da Educação Básica do Ensino Fundamental - anos iniciais e da Educação Infantil, oferecendo aulas bem planejadas e de acordo com a realidade em que os educandos estão inserindo.

- Investir no fortalecimento de vínculos afetivos e sociais na relação família/escola.
- Reduzir o índice de defasagem de idade/série.
- Reduzir o índice de reprovação.
- Diminuir o índice de evasão e infrequência.
- Promover a educação inclusiva.
- Valorizar o corpo docente e os demais funcionários da escola.
- Melhorar o espaço físico da escola.
- Promover a gestão financeira da escola de acordo com os princípios de autonomia e ética da administração pública;
- Despertar nos estudantes a postura de preservação do meio ambiente.
- Integrar o educando na sociedade mediante a formação comum indispensável ao exercício da cidadania, para que ele possa progredir no trabalho e em estudos posteriores.
- Proporcionar aos estudantes formação física, intelectual, moral, social e cultural, a fim de que desempenhem com eficiência os deveres do homem e cidadão
- Ensinar com vistas à aprendizagem e aos conhecimentos historicamente produzidos e socialmente válidos.
- Possibilitar o domínio da leitura, da escrita e do cálculo, o desenvolvimento da

capacidade de aprendizagem com aquisição de conhecimentos.

- Promover a integração com a comunidade através de encontros, reuniões, comemorações festivas, dentro de um clima transparente e amigável com vistas à promoção do trabalho coletivo e participativo.

8. FUNDAMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS

A Secretaria de Educação do Distrito Federal lançou em 2014 o Currículo em Movimento com o objetivo de apoiar os sistemas de ensino na implementação da política de educação integral. A perspectiva da educação integral propõe a construção de projetos pedagógicos que atendam a necessidade de organização das escolas e de desenvolvimento de práticas pedagógicas que respeitem os três eixos norteadores: Educação para Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para Sustentabilidade.

Assim o Currículo procura atender os objetivos da Rede de Ensino do Distrito Federal, de fomento e produção de conhecimentos, desenvolvimento e disseminação de metodologias educacionais integradas. Este currículo foi baseado na teoria crítica e pós- crítica e constitui um referencial importante para formação de nossos estudantes no que se refere às novas práticas de uma educação na perspectiva da educação integral, criando meios para que as crianças, jovens e adultos se humanizem, apropriando-se da cultura onde os conhecimentos dialogam entre si, estimulando a pesquisa, a inovação e a utilização de recursos e práticas pedagógicas mais criativas, flexíveis e humanizadas.

Os estudos têm mostrado que as pessoas proclamam uma urgência em experimentar vivências educacionais e de sobreviver socialmente. É uma espécie de necessidade, não apenas de encontrar um modelo de vida escolar diferente, mas de buscar a partir do contraste histórico entre desigualdades e as propostas de inclusão, uma identidade mais definida, isto é, uma nova forma de organização para o que já existe.

Sendo assim, as concepções teóricas que fundamentam essa proposta destinam-se a orientar professores que estão na busca de uma sociedade mais justa e conseqüentemente mais participativa.

Para tanto, pautamo-nos na base teórico-metodológica do Currículo em Movimento da SEEDF: Pedagogia Histórico-Crítica e Psicologia Histórico-Cultural, as quais oferecem elementos objetivos e coerentes para compreensão da realidade social e educacional, buscando

não somente explicações para as contradições sociais, mas, sobretudo, para superá-las, identificando as causas do fracasso escolar e garantindo a aprendizagem para todos.

De acordo com o Currículo em Movimento, a aprendizagem não ocorre solitariamente, mas na relação com o outro, compreendendo a Prática Social como o conjunto de saberes, experiências e percepções construídas pelo estudante em sua trajetória pessoal e acadêmica e que é transposto para o estudo dos conhecimentos científicos.

A Escola Classe Quebrada dos Nérís intensifica ações de atividades integrais que estão ocorrendo no interior da escola. Queremos assim, estimular cada vez mais a participação da comunidade escolar, pois defendemos uma proposta educacional baseada na concepção de um ser humano integral, cujo conhecimento se constrói nas relações históricas e sociais.

9. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO

O Currículo em Movimento traz a oportunidade do trabalho com diferentes formas de organização do tempo e do espaço escolar. Atendemos a Educação Infantil (1º Ciclo) e os Anos Iniciais do Ensino Fundamental (2º Ciclo). A proposta de se trabalhar com ciclos é garantir a aprendizagem dos estudantes, sem fragmentação do tempo escolar e das formas de avaliação. Dessa forma, os trabalhos pedagógicos devem preconizar a proposta dos Eixos Integradores: Educação para Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade, bem como os conteúdos e os processos de avaliação educacional. Atuamos a jornada de 5 horas diárias por meio de atividades diversificadas que objetivam atender as necessidades dos nossos estudantes.

Procuramos estender os laços com a comunidade escolar, a fim de promover ações e reflexões que possibilitem a troca de informações e sugestões em prol dos nossos estudantes. A parceria entre escola e família é indispensável para uma educação de qualidade que depende de uma boa relação entre família, gestores, funcionários e estudantes. Está na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA): “As escolas têm a obrigação de se articular com as famílias e os pais têm o direito a ter ciência do processo pedagógico, bem como de participar da definição das propostas educacionais. A escola foi criada para servir à sociedade. Por isso, ela tem a obrigação de prestar conta de seu trabalho, explicar o que faz e como conduz a aprendizagem das crianças e criar mecanismos para que a família acompanhe a vida escolar dos filhos”.

Realizamos no mês de março, uma reunião para discutir o Planejamento Administrativo e Pedagógico da Escola que será desenvolvido no ano de 2021.

9.1 Educação Integral

Para dar maior sustentabilidade às nossas ações, a Escola Classe Quebrada dos Nérís, vai funcionar a Educação Integral no segundo semestre, com atividades que dão suporte ao desenvolvimento do educando através de projetos construídos visando o crescimento em todos os seus aspectos: físico-motor, cognitivo, emocional e social.

PLANO DE AÇÃO/ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO (OTP) COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA – 2022

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES/ ESTRATÉGIAS	PARCERIAS ENVOLVIDAS NAS AÇÕES	PÚBLICO	AValiação DAS AÇÕES
*Ordenar a elaboração, execução e avaliação do Projeto Político-Pedagógico. *Elaborar o Plano de Ação pedagógica. *Promover e participar das reuniões de pais e professores. *Prestar assistência técnico-pedagógica de forma direta ao corpo docente e, indiretamente, ao corpo discente. *Estudar, pesquisar e selecionar assuntos didáticos e incentivar a troca de experiências entre professores. *Orientar e acompanhar no preenchimento dos diários de classe. *Identificar constantemente quais as prioridades das turmas e professores para prestar-lhes um bom atendimento. *Visitar as salas de aula para diagnosticar problemas existentes e procurar solucioná-los. *Diagnosticar constantemente as	*Elaboração do planejamento anual. *Participação nas reuniões administrativas. *Participação das coordenações coletivas de planejamento das aulas junto aos professores. *Orientação em conjunto e individual. *Auxílio, contribuições e revisão das avaliações. *Acompanhamento e avaliação dos planejamentos pedagógicos. *Participação nas reuniões de pais e professores. *Orientação, acompanhamento e auxílio aos estudantes. *Promoção de reuniões pedagógicas. *Apoio à direção em assuntos pedagógicos e em atividades cívicas e sociais. *Observação e assistência contínua.	Secretaria de Estado de Educação do DF. Coordenação Regional Ensino do Paranoá. Equipe gestora, coordenadores, professores e comunidade escolar.	Professores, estudantes, educadores sociais e comunidade escolar.	*Análise do plano elaborado, para verificar se os objetivos foram alcançados. *Observação direta e indireta de todas as atividades desenvolvidas. *Visitas, conversas, fichas de acompanhamento. *Levantamentos estatísticos. *Reflexão e conclusão, análise dos dados coletados.

deficiências na aprendizagem. *Acompanhar o desenvolvimento dos planejamentos, a fim de que haja um trabalho interdisciplinar, para que possamos ofertar, com eficiência, uma educação de qualidade aos nossos estudantes. *Avaliar a execução dos planejamentos dos professores. *Auxiliar no aumento do rendimento escolar qualitativamente.	*Diálogos individuais e conversas informais com toda a comunidade escolar. *Estudos, pesquisas e seleção de conteúdos. *Orientação e acompanhamento no preenchimento dos diários de classe. *Identificação das prioridades de cada turma.			
---	--	--	--	--

9.2 Orientação Educacional

O Serviço de Orientação Educacional, dentre outras atribuições, integre-se ao trabalho pedagógico, de forma a participar ativamente do processo de articulação entre escola-família-comunidade, realizando atividades que propiciem reflexões sobre a prática pedagógica, por meio de discussões quanto ao sistema de avaliação, questões de evasão escolar, repetência, normas disciplinares e outros. Nossa escola conta com a contribuição de apenas um profissional habilitado para essa função.

10. ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO

A avaliação do processo de ensino-aprendizagem será realizada de modo frequente, buscando adequar e sempre elevar os níveis de efetivo aproveitamento. As adaptações das aulas *remotas* variam, gerando em alguns casos maior produtividade e constituindo a melhor opção para a manutenção e continuidade do ambiente escolar, além de ampliar as habilidades e competências dos estudantes na área da tecnologia e na cultura digital. A avaliação nas escolas, hoje, passa por uma reorganização em sua prática, sendo, por isso, um instrumento para ajudar o estudante a aprender, não para classificar ou excluir.

Nesse sentido, a verificação do desempenho escolar busca avaliar o grau de desenvolvimento do estudante, levantar dificuldades e possibilidades, a fim de programar ações educacionais necessárias, em consonância com a Proposta Pedagógica do Bloco Inicial de Alfabetização (BIA), Avaliação Diagnóstica e SAEB.

As estratégias estão ligadas diretamente às metas e objetivos estabelecidos anteriormente. Que serão articuladas junto com a comunidade escolar durante as reuniões

pedagógicas, os Conselhos de Classe e as Reuniões de Pais que acontecerão no decorrer do ano.

Procuramos desenvolver atividades de integração entre as turmas, através de pequenos projetos que surgem a partir de temas já pré-definidos ou de acordo com a flexibilização dada ao planejamento elaborado no início do ano letivo.

Todas as estratégias para as quais forem necessárias informações de órgãos ligados ao GDF, ou de instituições amigas, só serão efetivadas após a reunião da qual todos os membros desses órgãos participam e conforme as deliberações previamente acertadas.

10.1 Avaliação de Larga Escala e de Rede

A escola Classe Quebrada dos Nérís participa a cada dois anos de uma avaliação que pode ser considerada em Larga Escala. O Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) é um conjunto de avaliações externas em larga escala que permite ao Inep realizar um diagnóstico da educação básica brasileira e de fatores que podem interferir no desempenho do estudante. Por meio de testes e questionários, aplicados a cada dois anos na rede pública o Saeb reflete os níveis de aprendizagem demonstrados pelos estudantes avaliados, explicando esses resultados a partir de uma série de informações contextuais. Em 2019 a nossa meta projetada para o período foi de 6.0 e o ideb observado foi de 6.0 .

10.2 Avaliação de Rede

A avaliação Diagonóstica será aplicada anualmente para todos estudantes do 2º e 4º anos no primeiro bimestre do ano letivo contendo itens de múltipla escolha e abertos compostos pela área: de língua portuguesa, redação, matemática, ciências humanas e naturais. De posse dos resultados citados obtidos nas avaliações acima analisaremos os elementos que interferem direta ou indiretamente no desempenho dos estudantes, promovendo as ações pedagógicas.

10.3 Avaliação Institucional

O desempenho da Instituição Educacional medirá tanto a eficácia da Gestão Escolar e do trabalho pedagógico desenvolvido quanto a aprendizagem dos alunos. O desempenho das Instituições Educacionais será medido a partir do indicador que unirá diversos quesitos a

serem avaliados – que dizem respeito aos aspectos pedagógicos, no caso, o IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica), criado pelo Ministério da Educação para medir a qualidade da educação no Brasil; quer os que envolvam a eficácia da gestão.

10.4 Avaliação das Aprendizagens

A avaliação da aprendizagem tem função precípua de orientar o processo educativo, de modo a possibilitar o atendimento diferenciado aos estudantes e as adequações no planejamento tendo em vista os objetivos curriculares.

A avaliação como parte do processo de aprendizagem tem função diagnóstica na investigação dos conhecimentos que o estudante traz para a sala de aula. É formadora no sentido de acompanhar as etapas da aprendizagem, inclusive para orientá-la em caráter de continuidade, visando reprogramar as futuras ações.

A avaliação das aprendizagens será desenvolvida com as seguintes características:

- Contínua e processual, com culminância em cada bimestre do ano letivo.
- Dinâmica e participativa.
- Diagnóstica e investigativa.

A avaliação acontecerá ao longo de todo processo de aprendizagem e possibilitará ao professor mudar de rumos, corrigir a sua ação e adequá-la ao seu trabalho de acordo com as necessidades de cada estudante, informando ao professor o quanto o seu trabalho é eficaz no sentido de permitir ao estudante progredir em relação ao objeto proposto. As avaliações acontecerão por meio de formulários no *Classroom* e material impresso, de acordo com as datas, horários e orientações postadas para os estudantes. Deverá permitir ao professor acompanhar o desenvolvimento progressivo das competências e habilidades que permitam ao estudante uma interação cada vez mais rica com a realidade.

A avaliação deverá revelar todo o processo formativo oferecendo ao professor um diagnóstico resultados do seu trabalho com os estudantes.

Os estudantes deverão ser avaliados ao longo de todo o processo. A avaliação deverá incorporar a dimensão cultural, social, biológica e efetiva do estudante, vista na dimensão global e na linha de construção do conhecimento e considerar, além da aprendizagem formal, o

desenvolvimento e aquisição de competências de hábitos, atitudes, habilidades dos estudantes.

No processo de avaliação contínua, deverão ser observados aspectos ligados aos conteúdos transversais, criatividade, raciocínio, capacidade de leitura e comunicação e valores de coleguismo, companheirismo, amor, amizade, respeito e colaboração.

A avaliação constituir-se-á como processo de mão dupla e serão utilizados os recursos de autoavaliação, envolvendo os estudantes, o professor e os pais, visando uma leitura crítica nas diversas fases dos participantes do processo educacional.

10.5 Conselho de Classe

Conforme as Diretrizes de Avaliação Educacional o Conselho de Classe é um órgão colegiado da gestão democrática que se destina a acompanhar e avaliar o processo de educação, de ensino e de aprendizagens, ocorrerá na escola após o final de cada bimestre e acontecerá através da presença dos Docentes, Coordenador Pedagógico, Orientadora Educacional, Equipe Gestora e um representante dos estudante se for o caso, e traz as informações que são usadas nas tomadas de decisões internas. O Conselho de Classe é atualmente uma ferramenta de avaliação e auto avaliação que se reúne antes da entrega dos resultados para os responsáveis dos estudantes, mas também se reúne extraordinariamente para tratar de assuntos ligados à rotina escolar, principalmente os pedagógicos. As deliberações emanadas do Conselho de Classe devem estar de acordo com o Regimento Escolar e demais dispositivos legais pertinentes.

10.6 Matrizes Curriculares

- **Educação infantil**

Instituição: Secretaria Do Estado de Educação do Distrito Federal						
Etapa: Educação infantil						
Regime: Anual						
Módulo: 40 semanas						
Turno: Diurno						
Âmbitos de Experiências	Eixos	Creche			Pré-escola	
		Berçário	Maternal I	Maternal II	1º Período	2º Período
Conhecimento de Mundo	Movimento				X	X
	Artes Visuais				X	X
	Música				X	X
	Linguagem Oral e Escrita				X	X
	Natureza e Sociedade				X	X
	Conhecimento Lógico-Matemático				X	X

Formação Pessoal e Social	Identidade e Autonomia				X	X
Carga Horária semanal (hora-relógio)					25	25
Carga Horária anual (hora-relógio)					1000	1000

• **Ensino Fundamental de 9 anos – Anos Iniciais**

Instituição: Secretaria do estado de educação do Distrito Federal						
Etapa: Ensino Fundamental de 9 anos - Anos Iniciais						
Regime: Anual						
Módulo: 40 semanas				Turno: Diurno		
PARTES DO CURRÍCULO	COMPONENTES CURRICULARES	ANOS				
		1º	2º	3º	4º	5º
BASE NACIONAL COMUM	Língua Portuguesa	x	x	X	x	x
	Educação Física	x	x	X	x	x
	Arte	x	x	X	x	x
	Matemática	x	x	X	x	x
	Ciência	x	x	X	x	x
	História	x	x	X	x	x
	Geografia	x	x	X	x	x
PARTE DIVERSIFICADA	Ensino Religioso	x	x	X	x	x
Carga Horária anual (hora-relógio)		25	25	25	25	25
Carga Horária anual (hora-relógio)		1000	1000	1000	1000	1000
Observações:						
O dia letivo é composto por 5 (cinco) horas-relógio.						
O horário de início e término do período letivo é definido pela SEEDF.						
O intervalo é de 15 (quinze) minutos.						

11. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Na construção deste projeto, a análise e o discernimento sobre qual aprendizagem queremos oferecer aos nossos estudantes, dentro das propostas curriculares básicas do Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal, e quais os conhecimentos que os mesmos devem adquirir ao longo do seu desenvolvimento escolar, são os que nos conduzem a uma prática docente capaz de dar significado aos conteúdos trabalhados.

Nessa perspectiva, buscando a formação integral dos estudantes, propõe-se o planejamento e a realização das ações pedagógicas pautadas nos três Eixos Integradores do Currículo em Movimento: Educação para Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para Sustentabilidade.

O conhecimento prévio do aluno, o seu modo de ser, agir e pensar, a sua maturidade e a

realidade em que está inserido, são determinantes para o desenvolvimento. Assim, não podemos nos ater somente ao que fora antes proposto, quanto às habilidades e conteúdos que devem ser trabalhados. É na ação coletiva e dialógica construída e estreitada dentro da escola que podemos promover uma prática pedagógica reflexiva, a qual propicia um referencial metodológico que leva à aprendizagem significativa e integrada nas diversas áreas de conhecimento e nas relações de interação social, ética cidadã, garantindo, assim, sucesso escolar em todas as modalidades de ensino.

Deste modo, discutimos as nossas ações com reflexos às ideias citadas acima, traçando, assim, uma linha orientadora que seja elo entre a nossa prática e os resultados que pretendemos alcançar. Não que ela seja algo inflexível, um único caminho, mas que seja maleável e redesenhável para que a tracemos conforme as avaliações e resultados obtidos ao longo de seu percurso.

O nosso foco maior, e primeiro, está no desenvolvimento do estudante enquanto “**Ser Humano**”, dotado de razão, é claro, mas principalmente, de emoção. É este ser humano que precisa de referenciais, que foram perdidos ao longo do desenvolvimento da humanidade e que tanto nos faz falta, de valores e de dignidade.

Porque a maior formação que podemos dar ao nosso estudante é a de **SER**. A partir dela, ele adquire conhecimentos necessários para seu crescimento social, cognitivo e os demais provenientes destes.

Para que isso aconteça, não precisamos deixar de lado os conteúdos. Dessa necessidade surge a interdisciplinaridade, a contextualização e os temas transversais, que são presentes no cotidiano do estudante e da escola.

É esse eixo que também norteia o nosso trabalho pedagógico: **Preparar o educando para um mundo de letramento, de informação e de relações interpessoais muito mais intensas e complexas.**

12. PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

- Manter o atendimento do turno integral desde que tenhamos condições materiais e pessoais para atender as necessidades dos alunos.
- Acompanhar o planejamento em conjunto com o corpo docente escolar.

- Convidar a comunidade escolar para participar da construção do Projeto Político-Pedagógico da escola para o ano de 2022.
- Facilitar a participação dos pais e dos estudantes na gestão financeira e pedagógica da escola.
- Proporcionar ao professor todo o apoio necessário para melhorar seu desempenho pedagógico e suas relações interpessoais.
- Proporcionar e estimular entre todos os participantes do convívio escolar, o diálogo, a valorização, o respeito e a amizade.
- Incentivar e permitir ao professor acesso a cursos, treinamentos, capacitações e educação continuada, respeitando os critérios adotados pela SEDF.
- Criar condições para que a equipe pedagógica construa os projetos, tendo como atuação as seguintes ações: Escola Integral.
- Continuar com as ideias e projetos que tiverem êxito e foram adotados no ano anterior. Se necessário, reformular e adequar à nova realidade da gestão democrática.
- Reunião bimestralmente com toda a comunidade escolar para analisar e avaliar as ações feitas pela equipe gestora.
- Aproximar cada vez mais os pais do dia a dia da escola, por meio de eventos culturais e esportivos, de acordo com os interesses da comunidade escolar.
- Despertar entre os estudantes o hábito de ler, por meio da elaboração de projetos relacionados com esse fim.
- Ampliar o acervo bibliográfico da escola.
- Solicitar à SEDF, de acordo com as normas vigentes, a ampliação da escola, construção de uma quadra de esportes e uma biblioteca.
- Realizar periodicamente eventos culturais embasados nas datas comemorativas, na cultura do nosso povo e nos costumes da comunidade local.
- Realizar avaliações nos mesmos moldes da Prova Brasil e da Provinha Brasil, como forma de preparar os alunos para essas avaliações.
- Cobrar das instituições responsáveis a instalação, dentro do ambiente escolar, um

telefone privado para atender às necessidades de funcionamento desta instituição de ensino.

- Utilizar o apoio pedagógico e o planejamento das atividades escolares aplicadas no cotidiano das salas de aula para melhorar o índice de aprovação.
- Adotar medidas que minimizem as faltas às aulas.

12.1 Gestão Administrativa

A Direção Escolar será responsável pela organização do trabalho diário da escola, buscando, numa visão global de educação, atender a toda a comunidade escolar, num trabalho conjunto, onde possa superar na prática, a divisão entre trabalho administrativo e pedagógico.

Cabe ainda à gestão escolar:

- Garantir espaços para o planejamento, discussão e reflexão, para possibilitar estudos e cursos que oportunizem a formação permanente dos educadores, almejando o enriquecimento do trabalho pedagógico da escola.
- Cumprir e fazer cumprir as disposições legais e as determinações de órgãos superiores.
- Dinamizar o fluxo de informações entre a escola e a comunidade e outros.
- Assinar expedientes e documentos da escola e, juntamente com o secretário da escola, assinar a documentação relativa à vida do estudante.
- Aplicar as penalidades previstas em lei a seus professores e demais funcionários.
- Responsabilizar-se pelos atos administrativos, bem como pela veracidade das informações prestadas pela escola.
- Organizar o Conselho Escolar, esclarecer suas funções e fazer cumprir suas decisões.

12.2 Gestão Pedagógica

A equipe gestora contará com a participação do serviço de Supervisão Pedagógica na pessoa do Coordenador Pedagógico da escola, o qual deve viabilizar as propostas de ações pedagógicas que devem estar inseridos no planejamento global da escola. Ele tem uma função mediadora, no sentido de revelar/desvelar o significado da proposta curricular, para que os professores elaborem seus sentidos, deixando de conjugar o verbo cumprir obrigações

curriculares e passando a conjugar o repensar a prática pedagógica e construir o trabalho coletivamente, porque estas estão de acordo com suas crenças e compromissos sobre a escola e o estudante.

12.3 Atribuições do Coordenador Pedagógico:

- Participar da elaboração, da implementação, do acompanhamento e da avaliação do Projeto Político-Pedagógico dessa instituição educacional.
- Copiar e orientar os docentes no planejamento, na execução e na avaliação, inclusive das atividades diversificadas.
- Desencadear ações, visando à formação profissional dos professores, tais como: reuniões, palestras, debates, seminários e eventos.
- Criar condições e orientar a produção e a utilização de materiais de ensino e de aprendizagem, inclusive materiais alternativos, bem como estimular e divulgar experiências pedagógicas bem-sucedidas, desde que autorizadas pelo idealizador.
- Articular ações pedagógicas entre professores, equipe gestora e Coordenação Regional de Ensino assegurando o fluxo de informações.
- Divulgar e incentivar a participação dos professores em todas as ações pedagógicas promovidas pela instituição educacional, pela Coordenação Regional de Ensino e pela Subsecretaria de Educação Básica, inclusive as de formação continuada.

12.4 Gestão de Pessoas

Direitos e Deveres do Professor:

De acordo com o Regimento Escolar das Instituições Educacionais da rede Pública de Ensino do Distrito Federal, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal/ 6ª Ed – Brasília, 2015. 126 páginas.

Direitos:

- Receber tratamento condigno com a função de professor.
- Ter assegurada sua integridade física, mental, emocional e moral.

- Dispor de condições adequadas ao desenvolvimento da ação educativa.
- Ter autonomia didático-pedagógica de ensino, observada a Proposta Pedagógica.
- Participar de eventos pedagógicos.
- Utilizar o período de coordenação pedagógica para fins de formação continuada e de atendimento às necessidades dos alunos.

Deveres:

- Participar da elaboração do Projeto Político Pedagógica e do Plano de Ação da instituição educacional.
- Tratar igualmente a todos os estudantes, considerando a diversidade, sem distinção de etnia, sexo, credo religioso, convicção política ou filosófica e condições físicas, intelectuais, sensoriais e comportamentais.
- Oferecer, quando necessário, reforço escolar ao estudante, sob o acompanhamento do coordenador pedagógico.
- Cumprir os dias letivos e as horas estabelecidas, participando integralmente dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional.
- Encaminhar à Orientação Educacional e/ou ao Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem os estudantes com dificuldades de aprendizagem ou com problemas de adaptação ao regime escolar.
- Participar das atividades de articulação da instituição educacional com a família e com a comunidade.
- Cumprir os dispositivos deste regimento, dentro outros que não foram citados neste PPP.

Parágrafo único. O não cumprimento dos deveres por parte do docente acarretará penalidade previstas na legislação vigente.

A Escola Classe Quebrada dos Nérís, atende alunos da Educação Infantil do 1º e 2º períodos 2º Ciclo Bloco I e 1º, 2º,3º, 2º Ciclo Bloco II 4º e 5º anos do Ensino Fundamental de 9 anos. Para cada turma, contamos com um professor regente, e duas coordenadoras pedagógicas locais para atender os estudantes.

Contamos ainda, com uma Secretária Escolar.

12.5 Gestão Participativa

Durante as coordenações, buscamos trabalhar de forma integrada e participativa, refletindo sobre os resultados obtidos e as ações desenvolvidas. Nelas também ocorrem as trocas de experiências e assim se dá o conhecimento da ação realizada de cada turma e dos estudantes.

PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

Dimensão: (ver as dimensões apresentadas neste documento; outras poderão ser acrescidas)

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>* O objetivo proposto é permitir àqueles com dificuldades de aprendizagem acompanhar o ritmo da turma a partir das aulas de reforço.</p> <p>*Diagnosticar situações de aprendizagem da Escola.</p> <p>*Melhorar o espaço físico e o de lazer da escola.</p> <p>* Promover o desenvolvimento integral dos estudantes, por meio dos aspectos intelectual, afetivo, social e físico.</p> <p>* Promover a gestão financeira da escola de acordo com os princípios de autonomia e ética da administração pública.</p> <p>* Proporcionar aos alunos formação</p>	<p>* Melhorar o nível de rendimento e a qualidade da aprendizagem dos alunos em todas as áreas do saber, utilizando para isso o reforço escolar no horário contrário à aula, fazendo uso de recursos pedagógicos que facilitem a aprendizagem mais rápida e eficiente.</p> <p>* Elevação do desempenho individual da escola no ano de 2022, de acordo com o IDEB do ano de 2019 para o Distrito Federal.</p> <p>* Manter o atendimento do turno integral, visando assegurar a melhoria do processo ensino-aprendizagem.</p> <p>* Cercar e equipar o parque infantil para melhorar o lazer dos estudantes.</p> <p>* Construir a biblioteca e a quadra esportiva.</p> <p>*Viabilizar uma gestão</p>	<p>*Continuar com as ideias e projetos que tiveram êxito e foram adotados no ano anterior. Se necessário, reformular e adequar à nova realidade da gestão democrática.</p> <p>*Utilizar o apoio pedagógico e o planejamento das atividades escolares aplicadas no cotidiano das salas de aula para melhorar o índice de aprovação.</p> <p>* Criar condições para que a equipe pedagógica construa os projetos, tendo como atuação as ações da Educação Integral.</p> <p>* Solicitar à SEDF, de acordo com as normas vigentes, a construção de uma quadra de esportes e uma biblioteca.</p> <p>* Facilitar a</p>	<p>* Ao final de cada bimestre, a equipe pedagógica da escola avalia o trabalho docente realizado e verifica o rendimento escolar dos estudantes.</p> <p>*Identificar os pontos fracos na aprendizagem dos estudantes, traçar metas claras para superá-los e aprimorá-los.</p> <p>*A avaliação dos estudantes é feita sistematicamente pelo professor, por meio de exercícios em sala, tarefas de casa, participação nas aulas, realização de trabalhos, observação constante da compreensão e dificuldades encontradas no conteúdo.</p> <p>* Foi solicitado junto</p>	<p>Direção, coordenadores e professores.</p> <p>Direção, coordenadores e professores.</p> <p>Direção, coordenadores, educador social. Secretaria de Obras do DF.</p> <p>Direção. Direção, coordenadores, educador social.</p> <p>Direção, Secretaria de Educação junto a EAPE</p>	<p>Do Mês de Fevereiro a dezembro de 2022. Do Mês de Fevereiro a dezembro de 2022. Do Mês de Fevereiro a dezembro de 2022. Do Mês de Fevereiro a dezembro de 2022. Do Mês de Fevereiro a dezembro de 2022. Do Mês de Fevereiro a dezembro de 2022. Do Mês de Fevereiro a dezembro de 2022.</p>

<p>físicas, intelectual, moral, social e cultural, dotando-os de instrumentos, a fim de que desempenhem com eficiência os deveres do homem e cidadão.</p> <p>* Valorizar o corpo docente e os demais funcionários da escola.</p>	<p>financeira transparente e democrática entre escola e comunidade.</p> <p>* Trabalhar em períodos curtos projetos que atendam as necessidades de aprendizagem dos estudantes.</p> <p>* Viabilizar aos professores e servidores a formação continuada através de cursos de aperfeiçoamento na sua área de atuação.</p>	<p>participação dos pais e alunos na gestão financeira e pedagógica da unidade escolar.</p> <p>* Despertar entre os estudantes o hábito de ler, por meio da elaboração de projetos relacionados com esse fim.</p> <p>* Incentivar e permitir ao professor acesso a cursos, treinamentos, capacitações e educação continuada, respeitando os critérios adotados pela SEDF.</p>	<p>à SEEDF ampliação e melhoria do espaço físico da Escola e instalações.</p> <p>* Promovendo reuniões periódicas junto à comunidade escolar.</p> <p>* Reconto de diversos gêneros textuais semanalmente e apresentações teatrais bimestralmente, Sarau Literário.</p> <p>* Divulgar as ofertas de cursos oferecidas pela EAPE e outras entidades.</p> <p>* Oferecer palestras e oficinas nas coletivas.</p>		
--	--	---	--	--	--

13. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP

A função da gestão, além da responsabilidade pela coordenação do trabalho coletivo, será de articular, propor, problematizar, mediar, operacionalizar e acompanhar o “pensar – fazer político-pedagógico-administrativo da escola”.

Caberá à equipe gestora, coletivamente com toda equipe e comunidade escolar, implementar o PPP na UE, bem como acompanhar a sua execução. Nos momentos em que se fizer necessário, nossas estratégias serão reavaliadas.

14. PROJETOS ESPECÍFICOS

Para atender à diversidade educacional existente, a Escola procura elaborar Projetos Específicos de trabalho que possam viabilizar o conhecimento, provocando mudanças de comportamento e atitudes. Embora atualmente a escola não tenha alunos com Incompatibilidade Idade/Ano até o fechamento do segundo bimestre, grande parte dos Projetos Específicos são voltados para atender esses prováveis alunos que chegarem no decorrer do ano.

Os projetos propostos visam envolver professores, estudantes e comunidade num trabalho mais amplo, dentro da realidade das crianças, através de pesquisa e estudo, como por exemplo:

- Identidade/ Escola e Família;
- Orgulho a Pátria e seus valores; Hino Nacional;
- Projeto Interventivo;
- Reagrupamento Intraclasse e Interclasse;
- Reforço Escolar;
- Provas bimestrais;
- Inclusão (Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva);
- Semana da conscientização do uso sustentável da água;
- Páscoa Solidária;

- Projeto Ler e Escrever que Prazer;
- Semana do Brincar;
- Entrada divertida; Musicalidade, danças, relaxamento, reconto de livros e outros;
- A Influência do Campo no DF (Projeto Festa Junina);
- Horta na Escola;
- Circuito de Ciências; Tema Livre;
- Plenarinha – “CRIANÇA ARTEIRA: Faço arte, faço parte;”.
- Diversidade cultural (Folclore);
- Fábrica dos Sonhos (Festa das Crianças);
- Consciência Negra – Nosso Povo, Nossa Raça;
- Sarau Literário;
- Cantata de Natal;
- Formatura:

Alguns projetos citados estarão embutidos nas datas comemorativas. E ainda, ao final de cada bimestre teremos um grande encontro no pátio como todos os estudantes da escola, onde serão desenvolvidos vários tipos de apresentações culturais e artísticas envolvendo tudo o que foi trabalhado dentro do bimestre.

Projetos Específicos Estruturais

- Construção de 01 Bloco, contendo 05 salas de aula, banheiros coletivos (masculino e Femenino) e sala dos professores;
- Construção da cantina, com depósito e refeitório;
- Construção da cobertura do parquinho infantil;
- Construção da guarita dos vigilantes;
- Construção do espaço dos servidores terceirizados com área de serviços;
- Construção da quadra de esporte coberta;
- Construção de auditório;
- Construção da biblioteca;
- Construção de sala de informática;

- Mudar toda rede elétrica da escola de monofásico para trifásico.

14.1 Cronograma dos Projetos Específicos

A princípio, foram elaboradas para o período de um ano. No entanto, partindo do calendário escolar do ano de 2022 e das reuniões bimestrais realizadas, poderemos rever e modificar as datas deste cronograma, quando tal ação for necessária. Vale, no entanto, salientar que, caso haja necessidade iminente de alterar o cronograma ou as ações estratégicas, isto poderá ocorrer a qualquer momento, pois o nosso objetivo é atender os objetivos pedagógicos, desde que esta alteração seja avaliada e definida pelas equipes pedagógicas e gestora.

Já nos Projetos Estruturais não tem datas definidas, vai depender muito de projetos de engenharia autorizadas pela Secretaria de Educação e de verbas (do Governo ou de Parlamentares) nas suas realizações. É bom ressaltar a importância das Verbas Parlamentares serem destinadas diretamente na conta do Caixa Escolar da própria escola onde a verba será aplicada de fato. Atualmente a Verba Parlamentar é destinada para uma determinada escola e depositada na conta do Caixa Escolar da Coordenação Regional de Ensino.

TABELA (Cronograma anual da Escola Classe Quebrado dos Nérios)

AÇÕES DE ESTRATÉGIAS/METAS	2022											
	Jan	Fe	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	No	Dez
Manter o atendimento do aluno integral desde que tenhamos condições materiais, humanas para atender as necessidades dos alunos.								X	X	X	X	X
Acompanhar o planejamento em conjunto com o corpo docente escolar.		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Proporcionar ao professor todo o apoio necessário para melhorar seu desempenho pedagógico e suas relações inter-pessoais.		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Proporcionar estimular entre todos os participantes do convívio escolar o diálogo, a valorização, o respeito e a amizade.		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Incentivar e permitir ao professor acesso a cursos, treinamentos, capacitações e educação continuada, respeitando aos critérios adotados pela SEDF.		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Criar condições para que a equipe pedagógica construa os projetos tendo como atuação as seguintes ações: ações pedagógicas.		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Reunir bimestralmente toda a comunidade escolar para analisar as												

ações gestoriais e os resultados alcançados.				X			X			X		X
Aproximar cada vez mais os pais do dia a dia da escola, por meio de eventos culturais e esportivos, de acordo com os interesses da comunidade escolar.					X		X	X				X
Despertar entre os alunos o hábito de ler, por meio da elaboração de projetos relacionados com esse fim.		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Solicitar à SEDF, de acordo com as normas vigentes, ampliação da escola, a construção de uma quadra de esportes e uma biblioteca.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Círculo de Ciências						X						
Realizar periodicamente eventos culturais embasadas nas datas comemorativas, na cultura do nosso povo e nos costumes da comunidade local.		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Sugerir durante os eventos pedagógicos a utilização sempre que possível dos recursos cênicos como forma de melhorar as expressões corporal, textual e visual dos nossos educandos.	X		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Realizar avaliações nos mesmos moldes da Prova diagnóstica como forma de preparar os alunos para aquela avaliação.						X	X				X	
Flexibilizar o calendário escolar dos recessos móveis dos meses de Abril / Junho / Julho / Novembro com atividades nos sábados.						X	X				X	
Avaliações Bimestrais para os estudantes				X		X			X		X	
Projeto interventivo			X	X	X	X	X	X	X	X	X	
Reagrupamento Intraclasse		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Reagrupamento Interclasse		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Reforço Escolar				X	X	X	X	X	X	X	X	
Plenarilha 2022 – “CRIANÇA ARTEIRA: Faça arte, faça parte;”.			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

QUADRO PARA SÍNTESE DOS PROJETOS INDIVIDUAIS, EM GRUPOS E OU INTERDISCIPLINARES DESENVOLVIDOS NA ESCOLA.

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AValiação DO PROJETO E NO PROJETO
Projeto Horta na Escola	O Projeto Horta na Escola tem por objetivo reativar a	Preparar o solo para o plantio, semear as sementes,	Direção, Professores do 4º e 5º ano, educador	Será observado o desempenho da turma participante do

	<p>horta na escola, avaliando sua aplicabilidade como método de ensino para Educação Ambiental, trazendo melhor qualidade à alimentação servida na Escola, além de oferecer um laboratório natural aos estudantes.</p>	<p>molhar, cultivar e observar o desenvolvimento das plantas e sua utilização e atividades pedagógicas: alfabeto dos alimentos caça palavra das verduras, receitas e outros.</p>	<p>social e Equipe Pedagógica da Escola.</p>	<p>projeto, com a finalidade de obter informações através de registros sobre o que cada um aprendeu e, se os objetivos propostos foram atingidos.</p>
<p>Projeto Leitura “Ler e Escrever, que Prazer!”</p>	<p>Oportunizar aos estudantes momentos de vivência, de fantasias, sentimentos e reflexões, estimulando o desenvolvimento das habilidades de ler, escrever, criar, analisar e argumentar criticamente.</p>	<p>Reconto e produção escrita de histórias com diversos gêneros literários semanalmente com a entrega das sacolas da leitura e sarau literário como a culminância do Projeto.</p>	<p>Direção, coordenador, professore e educador social.</p>	<p>A avaliação acontecerá de forma contínua e paralela e em todos os momentos em que os alunos estiverem participando das atividades e discussões propostas.</p>
<p>Projeto de Matemática “Brincando com a Matemática” na Educação Integral</p>	<p>Dinamizar as aulas de matemática de modo que os alunos participem ativamente construindo seus conhecimentos de forma lúdica e prazerosa.</p>	<p>Trabalhos com jogos, mercadinho, material reciclado, resgate de brincadeiras em equipes e outros.</p>	<p>Direção, coordenador pedagógico local e educador social.</p>	<p>Será feita diariamente pelo coordenador local e direção e pelos próprios alunos que participam das oficinas. No final de cada bimestre, será realizada uma culminância com todos os trabalhos realizados para apreciação da comunidade escolar.</p>
<p>Projeto da Educação Integral de Artesanato na Educação Integral</p>	<p>Oportunizar ao estudante através do trabalho artesanal o desenvolvimento de suas habilidades manuais para que possa explorar e expandir sua criatividade.</p>	<p>Confecção de materiais lúdicos para aproveitamento na escola como: Jogos Matemáticos, quebra-cabeças, caixas decorativas, reutilizando materiais recicláveis.</p>	<p>Direção, coordenador pedagógica e educador social.</p>	<p>O Projeto será revisto ao término do primeiro semestre, nas reuniões coletivas. Também será feita uma sondagem de cada estudante atendido no Projeto para que sejam verificados os avanços e planejadas as próximas ações visando o desenvolvimento dos estudantes.</p>
<p>Projeto Interventivo 2021.</p>	<p>Criar situações que levem a criança a pensar, discutir, conversar e especialmente raciocinar sobre a escrita alfabética.</p>	<p>Atividades lúdicas: bingo de palavras, autoeditado, dominó de palavras, caça-palavras, reconto oral e escrito, organização de palavras e frases e outros. O atendimento acontecerá no turno contrário da regência.</p>	<p>Direção, coordenador e apoio pedagógico.</p>	<p>A avaliação se dará nas coletivas semanalmente com os educadores sociais, na coordenação da escola integral, em reuniões bimestrais de conselhos de classe com os professores e direção e nas reuniões com a comunidade escolar.</p>

<p>Projeto de Reforço em Português Educação Integral.</p>	<p>Analisar, sintetizar e interpretar dados, fatos e situações, manejando símbolos, signos, dados, códigos e outras formas de expressão linguística e numéricas, aprendendo assim a manejar as informações. Ampliar as possibilidades de aprendizagem do estudante, dando-lhes oportunidades de reforçar, aprofundar ou suprir carências dos conteúdos de maior dificuldade.</p>	<p>Trabalhos com pequenos grupos de estudantes com jogos e desafios, aulas dinâmicas com a parceria do professor regente na elaboração das atividades aplicadas.</p>	<p>Direção, coordenador, apoio pedagógico e educador social.</p>	<p>Avaliação se dará bimestralmente com os professores de apoio e o coordenador em reuniões de Conselho de Classe com os professores e a gestão da UE.</p>
<p>Projeto: Brinquedos e Brincadeiras de ontem e de hoje.</p>	<p>Construir um repertório de brincadeiras que contribua para o enriquecimento cultural e amplie as possibilidades de interação entre os alunos.</p>	<p>Aumentar o repertório de brincadeiras infantis: queimada, cobra-cega, chicotinho queimado, boca de forno, pique-pega, corre cotia e outros, participar de situações de socialização, participar de jogos que sejam trabalhadas regras em grupo, construção de brinquedos com sucatas, registrar de diferentes formas o brincar.</p>	<p>Direção, coordenador e educadores sociais.</p>	<p>Exposição para os pais de mural, apresentações com fotos, exposição dos objetos confeccionados pelos estudantes no decorrer do ano letivo.</p>
<p>Projeto: Cultura da Paz.</p>	<p>Conscientizar os estudante quanto a importância da Cultura de Paz na escola, sem violências e sem a prática de Bullying ,estimulando comportamentos e atitudes positivas que favoreçam a convivência pautada na tolerância, no diálogo e no respeito às diferenças.</p>	<p>Palestra Rodas de conversas Debates Dinâmicas de grupo Vídeos Músicas Leitura de livros e textos</p>	<p>Estudantes /professores/ Equipe Gestora/ Orientação Educacional</p>	<p>A avaliação será contínua e processual, através da observação da participação dos estudantes nas atividades propostas, dos debates e diálogos promovidos e dos registros de atividades vivenciadas ao longo dos trabalhos.</p>

Base Nacional Comum Curricular: Brasília, MEC/SEB, 2018. _____. Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental. Brasília, MEC/SEF, 1997.

SEEDF, **Currículo em Movimento do Distrito Federal Ensino Fundamental anos Iniciais – 2ª** edição atualizada pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal a partir da 1ª edição, publicada em 2014. Pressupostos Teóricos. Caderno 1. Brasília, SEEDF, 2014.

SEEDF, **Currículo em Movimento do Distrito Federal Educação Infantil – 2ª** edição atualizada pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal a partir da 1ª edição, publicada em 2014. Pressupostos Teóricos. Caderno 1. Brasília, SEEDF, 2014.

Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional: Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, 1996.

Diretrizes Pedagógicas da SEEDF, Subsecretaria da Educação Básica, Brasília, SEEDF, 2012.

LDB: **Lei de diretrizes e Bases da Educação Nacional.** – 2. ed. – Brasília: Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2018. 58 p. Conteúdo: Leis de diretrizes e bases da educação nacional – Lei no 9.394/1996 – Lei no 4.024/1961. ISBN: 978-85-7018-935-6 1. Educação, legislação, Brasil. 2. Educação e Estado, Brasil. 3. Política educacional, Brasil. CDD 379.81

Ministério da Educação: Educação do Campo: marcos normativos, Brasília, 2012.

LÜDKE, Menga., ANDRÉ, E. D. A. MARLI. **Pesquisa em Educação: Abordagens Qualitativas.** São Paulo: EPU, 1986.

MOTTA, Fernando. **Teoria Geral d Administração Escolar.** São Paulo: Pioneira, 1991.

SOUSA, José V. de. **Sociologia: Educação e Sociedade.** Brasília: UNICEUB, (2004).

HANSON, E. Mark. **Recentralización y Regionalización em Educación.** Revista desarrollo. Educativo, Año 35, n. 108-110, 1991.

PARO Vitor. **Administração Escolar/ Introdução Crítica.** São Paulo: Cortez, 1991. LUCK, Heloisa. **Em Aberto: Gestão Escolar e Formação de Gestores.** Brasília: INEP, 2001.

NISKIER, Arnauld. **Administração Escolar.** São Paulo: Tabajara, 1972.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil.** Brasília-DF. Senado Federal, 2002.

_ Lei nº 9.394/96. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial da União, DF, 20 de dezembro de 1996.

_ Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais.

_ Plano de Desenvolvimento da Educação: subsídios para a elaboração dos planos estaduais e municipais de educação. Brasília: MEC/INEP, 2001, p. 125.

Distrito Federal (BRASIL), Secretaria de Estado de Educação.

Coletânea de Normas. Brasília, Conselho de Educação do Distrito Federal, 2006.

_Lei nº 4.036, de 25 de outubro de 2007. Estabelece a Gestão Compartilhada nas instituições educacionais da rede pública de ensino. DODF, 26 de outubro de 2007.

_ Portaria Nº 419/2018 – SEEDF, DE 21/12/2018, que institui a Política de Educação Básica do Campo no DF.

_ REGIMENTO ESCOLAR DA REDE PÚBLICA DE ENSINO DO DF (Portaria n 15/2015)

PLANO DE AÇÃO

ACOMPANHAMENTO DA AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA

Objetivos Gerais	Objetivos Específicos	Metas	Ações	Cronograma	Acompanhamento e Avaliação
<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer e caracterizar as etapas de aprendizagem em que os estudantes estão posicionados. • Construir um ensino de qualidade e libertador com base nos resultados aferidos. • Realizar a avaliação da análise de dados de acordo com os resultados de cada turma. • Solucionar deficits educacionais. • Contribuir para a formação de cidadãos críticos, participativos e ativos no contexto 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar as realidades dos estudantes que estão inseridos nesse processo de aprendizagem; • Apurar a presença ou ausência das habilidades dos alunos; • Refletir sobre e reconhecer as causas, dificuldades e limitações de aprendizagem de cada aluno. • Adequar o ensino (currículo) à comunidade escolar e ao estudante. • Despertar no estudante o interesse pela educação – hábito de estudo. • Adequar o ensino (currículo) à comunidade escolar e ao estudante. • Despertar no 	<ul style="list-style-type: none"> • Trabalhar com relatórios individuais e coletivos e, sempre que possível, fazer comparações com outras avaliações já realizadas. • Oferecer educação de qualidade. • Melhorar os índices referentes à avaliação externa. • Promover a importância da Avaliação Institucional. • Valorizar os profissionais da educação e seus colaboradores. • Diminuir os índices de reprovação e evasão escolar. • Envolver a comunidade 	<ul style="list-style-type: none"> • trabalhar com relatórios individuais e coletivos e, sempre que possível, fazer comparações com outras avaliações diagnósticas já realizadas. • Análise de dados, no qual os professores devem pegar os resultados e interpretá-los. • Socialização dos resultados das avaliações externas. • Intervenção pedagógica. • Plano de nivelamento de aprendizagem. • Envolvimento permanente entre equipe pedagógica e professores na análise dos resultados. • Conselhos de Classe com a participação efetiva de toda a equipe, 	<ul style="list-style-type: none"> • Início do ano LETIVO DE 2022 ou semestre letivo, diariamente e/ou quando se fizer necessário. 	<ul style="list-style-type: none"> • Observar o envolvimento de todos os educadores e colaboradores com os objetivos e metas propostas. • Acompanhar os índices e os resultados das avaliações, de aprovação e evasão escolar, assim como melhorias de resultados das avaliações externas. • Observar o envolvimento, interesse e necessidades de todos os participantes.

<p>político social em que estão inseridos, fornecendo-lhes subsídios necessários à sua inclusão social.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Promover a diminuição de evasão, e da cultura de fracasso escolar. 	<p>estudante o interesse pela educação – hábito de estudo.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Incentivar atividades culturais, preparando os discentes para uma melhor compreensão da sociedade em que vivem. • Valorizar a criatividade individual do estudante, estimulando o estudante em todos os momentos, a questionar e manifestar ideias, dúvidas, fazer associações, pesquisar, entre outros. • Oportunizar encontros frequentes dos docentes para reflexão, análise e planejamento da prática pedagógica, do andamento da proposta, bem como discussão e elaboração de pretensões para a 	<p>escolar nas atividades propostas para o alcance dos objetivos propostos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Oferecer momento interativos entre escola e família, estudantes e professores de forma remota. 	<p>analisando casos, compartilhando experiências, procurando soluções eficazes para os problemas surgidos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Realização dos projetos pedagógicos da UE, que possam auxiliar no desenvolvimento individual do estudante, refletindo positivamente nas avaliações. • Reuniões periódicas. • Palestras e cursos que envolvam e integrem professores e agentes educacionais. • Momentos de intervenções e acolhimento de estudantes/família e professores. 		
--	---	--	---	--	--

	<p>proposta do ano seguinte.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver atividades interdisciplinares que promovam um melhor desenvolvimento intelectual, emocional, físico e social do indivíduo • Despertar nos estudantes atitudes de reconhecimento e valorização da diversidade que constrói a identidade dos indivíduos e dos diferentes grupos sociais, oportunizando a inclusão 				
--	---	--	--	--	--

ANEXO



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
Diretoria de Serviços e Projetos Especiais de Ensino
Gerência de Orientação Educacional



PLANO DE AÇÃO ANUAL DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional: Isleide Pires Rodrigues Evangelista Matrícula: 243998-0 Turno: Diurno

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o(a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional integra-se à equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30)

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada ao Projeto Político Pedagógico - PPP, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59)

Assim sendo, segue o planejamento da Orientação Educacional para o presente ano letivo:

METAS:

Ações de implantação da Orientação Educacional / metas:

- Estruturação do espaço físico.
- Promoção da Identidade da Orientação Educacional.
- Organização dos instrumentos de registros.

Ações institucionais /metas:

- Análise da realidade.
- Planejamento coletivo.

- Intervenção e acompanhamento.
- Ações junto aos professores / metas:
- Apoio Pedagógico individual.
 - Ação Pedagógica no coletivo.
- Ações junto à família / metas:
- Integração família-escola
 - Atenção Pedagógica individualizada
- Ações em Rede / metas:
- Mapeamento e articulação da rede de Proteção Social
 - Coordenar ações e projetos com a família, estudantes e profissionais da educação (rede interna).

TEMÁTICA	FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR			ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	EIXO DE AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO
	Ed. Cidadania DH	Ed. Diversid.	Ed. Sustent.			
Ensino / Aprendizagem	X			Organizar o espaço físico.	Implantação da Orientação Educacional	Quando voltar ao ensino presencial
				Elaborar formulários e instrumentos de registro.	Implantação da Orientação Educacional	1º Bimestre
				Estudar e consultar documentos que respaldam a ação pedagógica do Pedagogo(a)-Orientador(a) Educacional.	Implantação da Orientação Educacional	Durante todo o ano letivo
				Apresentar a Orientação Educacional à comunidade Escolar.	Implantação da Orientação Educacional	1º Bimestre
				Proceder o mapeamento institucional.	Ações Institucionais	1º Bimestre

				Sistematizar os dados escolares para organizar o trabalho a ser realizado na Instituição Educacional.	Ações Institucionais	1º Bimestre
				Participar na Construção Coletiva do Projeto Político-Pedagógico (PPP).	Ações Institucionais	1º e 2º Bimestres
				Articular ações e projetos com o nível central da Orientação Educacional.	Ações Institucionais	Durante o ano Letivo
				Interagir, participar e articular com profissionais de educação e demais instâncias da escola nas atividades pedagógicas.	Ações institucionais	Durante o ano letivo
				Atender individualmente os professores.	Ação junto aos Professores	Durante o ano letivo
				Contribuir com as coordenações coletivas.	Ação junto aos Professores	Durante o ano letivo
				Acompanhar individualmente o estudante.	Ação junto aos Estudantes	Durante o ano letivo
Acolhimento	X	X	X	Fazer o acolhimento nas situações de busca espontânea ou indicadas, dos estudantes, famílias e professores.	Ação junto aos estudantes/ Professores /Famílias	Durante todo o ano Letivo
				Escuta ativa e sensível de toda a comunidade escolar.	Ação junto aos estudantes/ Professores /Famílias	
				Mediar as situações-problemas / desafios apresentados.	Ação junto aos estudantes/ Professores /Famílias	
				Promover ações no âmbito escolar de Acolhimento que favoreça a integração de toda a comunidade escolar, com vista ao desenvolvimento e fortalecimento do sentimento de pertencimento, assim como a promoção do engajamento com o processo de escolarização e estratégias de aprendizagem e desenvolvimento.	Ação junto aos estudantes	
Desenvolvimento			X	Realização do Projeto Emoções e Sentimentos, por	Ação junto aos	Durante o ano

de Competências socioemocionais				meio da leitura de livros, contação de histórias, rodas de conversas, filmes, desenhos, jogos e brincadeiras.	estudantes	letivo
				Contribuir com ações que resgate os valores fundamentais da convivência.	Ação junto aos estudantes	
				Promover atividades que auxiliem a identificar e nomear sentimentos e necessidades, bem como reconhecer e construir coletivamente estratégias possíveis para lidar com sentimentos conflituosos.	Ação junto aos estudantes	
Sexualidades	X	X		Promover ações de Conscientização e Prevenção ao abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes.	Ação junto aos professores, estudantes, famílias e em rede.	Mês de Maio
				Contribuir com a promoção, garantia e defesa dos direitos da criança e adolescente, com acolhimento aos estudantes e/ou família vítima de violação de direitos.	Ação junto aos professores, estudantes, famílias e em rede.	Durante todo o ano letivo
				Solicitação, à equipe gestora, de notificação em casos de suspeita à violação de direitos (abuso, exploração, negligência e violência sexual).	Ações Institucionais	Durante o ano letivo
Transição	X		X	Promover e participar de ações de adaptação ao novo contexto escolar, bem como da transição para a próxima etapa de ensino.	Ações junto aos Professores, estudantes e famílias	Mês de Outubro e Novembro
Acompanhamento da Frequência Escolar (Busca Ativa)				Acompanhar a frequência dos estudantes realizando a busca ativa/Contato com a família.	Ação junto aos estudantes / Ação junto às famílias	Durante todo o ano Letivo
				Fazer levantamento junto aos professores dos estudantes infrequentes.	Ação junto aos Professores	
				Fazer a devolutiva ao responsável pela solicitação de acompanhamento.	Ação junto aos professores/ Ações institucionais	
				Informar e orientar a família sobre o Sistema de	Ação junto às famílias	

			Garantias de Direitos da Criança e do Adolescente e de serviços de apoio social.	
			Realizar o encaminhamento junto com a equipe gestora para o Conselho Tutelar e monitorar a evolução.	Ação Institucional e em rede

Instrumentos de Avaliação e Indicadores de Resultados:

- Observar a realização nos seis eixos descritos na Orientação Pedagógica: Ação de Implantação, Ação Institucional, Ação junto aos estudantes, Ação junto às famílias e ação em Rede - Adequando as ações executadas com aquelas previstas.
- Autoavaliação como parte formativa, ao longo do ano letivo tendo como referência ao Projeto Político-Pedagógico (PPP).
- A avaliação é uma oportunidade de definir as principais dificuldades, suas origens, consequências e possíveis soluções e/ou ações com foco na formação integral dos educandos e na aprendizagem significativa.
- Participação no desenvolvimento e aplicação do PPP, nos eventos e atividades pedagógicas da escola, nas reuniões pedagógicas, no Conselho de Classe, no processo de avaliação das ações da Unidade Escolar.
- Avaliação institucional.

Projeto: CONVIVÊNCIA ESCOLAR E CULTURA DE PAZ

Dados de Identificação: Escola Classe Quebrada dos Nérios;

Público-alvo: Toda comunidade escolar;

Temas abordados: Bullying, Diversidade, Violência e Violação de direitos;

Ano Letivo: 2022

Justificativa

Este projeto visa discutir formas de melhorar a convivência no espaço escolar, identificando situações caracterizadas como bullying e outros tipos de violência. É necessário informar e orientar os estudantes sobre aspectos importantes de suas vidas, para que compreendam que existem formas pacíficas para a resolução de conflitos.

Objetivo Geral

Conscientizar os estudante quanto a importância da Cultura de Paz na escola, sem violências e sem a prática de Bullying ,estimulando comportamentos e atitudes positivas que favoreçam a convivência pautada na tolerância, no diálogo e no respeito às diferenças.

Objetivos Específicos:

- Promover esclarecimentos sobre o Bullying, tipos de Bullying e as consequências desta prática;
- Refletir sobre Valores como: Empatia, Respeito, Honestidade, tolerância, Solidariedade, Cooperação, Amizade, entre outros;
- Reconhecer e valorizar as diferenças;

- Utilizar o “Calendário da Gentileza” como ponto de partida para realização de novos comportamentos e atitudes;
- Valorizar as ações positivas dos estudantes diariamente;
- Construir coletivamente regras de convivência escolar;
- Discutir sobre a violência e seus impactos;
- Refletir sobre a importância do diálogo e do respeito na resolução dos conflitos;

Ações:

- Palestra
- Rodas de conversas
- Debates
- Dinâmicas de grupo
- Vídeos
- Músicas
- Leitura de livros e textos
- Produção de cartazes e Murais sobre o tema
- Trabalhos artísticos

Metodologias/Estratégias

- ✓ Apresentação do caderno Convivência Escolar e Cultura de Paz, e como o trabalho será desenvolvido.

- ✓ Conscientização sobre a importância de uma escola sem Bullying e sem violência através de debates, dinâmicas de grupo que mobilizarão os alunos a falarem sobre o tema;
- ✓ Elaborar junto com os estudantes murais, cartazes, desenhos, textos e dramatizações sobre os temas propostos;
- ✓ Apresentar para a comunidade escolar os trabalhos elaborados pelas turmas;

Recursos Humanos: Estudantes /professores/ Equipe Gestora/ Orientação Educacional

Duração: Durante o ano letivo

Avaliação

A avaliação será contínua e processual, através da observação da participação dos estudantes nas atividades propostas, dos debates e diálogos promovidos e dos registros de atividades vivenciadas ao longo dos trabalhos.